

No artigo: [“Tratamento da candidíase vulvovaginal e novas perspectivas terapêuticas: uma revisão narrativa.”](#), publicado na Revista Pesquisa em Fisioterapia, v.6, n.4 (2016), foi observado um equívoco após a publicação do mesmo.

Na página 5, no 2º parágrafo do tópico: “Fototerapia com uso do LED azul 405 nm”, ocorreu um erro. Parte das informações contidas neste parágrafo estão incorretas. O seguinte trecho: “Pesquisas demonstram que a luz azul estimula a produção de citocinas pró- inflamatórias que incluem interleucinas 1, fator de necrose tumoral e fator de estimulação de colônias de macrófagos e granulócitos²³. Em processos inflamatórios, se a aplicação for imediata, além de acelerar a fisiologia da inflamação, reduz as lesões e conseqüentemente a dor²⁴” contém informações inverídicas. Os efeitos mencionados pelo LED azul, neste trecho, na verdade referem-se ao LED vermelho.

Este erro foi de responsabilidade dos autores deste artigo.